

CURENOX®

FUNGICIDA

Pó molhável (WP) com 500g/kg ou 50% (p/p) de cobre,
sob a forma de oxiclureto de cobre

Fungicida cúprico de superfície

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

Autorização provisória de venda n.º 3320 concedida pela DGAV

Capacidade da embalagem: 500g, 5kg e 25 kg

Um produto:

INDUSTRIAS QUÍMICAS DEL VALLÈS,
S.A.

Av. Rafael Casanova 81

08100 Mollet del Vallès

(Barcelona) ESPAÑA

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.

R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49
2005-002 Santarém PORTUGAL

Tel. 253 217 304

Fax 243 329 112

iqvportugal@iqvagro.pt

O Curenox é um fungicida de superfície, inorgânico com cobre, com actividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos actuando em diversas enzimas.

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

Cultura	Problema	Concentração / Dose	Época de aplicação	I.S.
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	300-600	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, caso existam.	7 dias
Macieira e Pereira	Cancro ou nectria (<i>Nectria galligena</i>)	500-1000	Fazer 3 tratamentos respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, repetir a aplicação ao entumescimento dos gomos.	
Macieira	Pedrado (<i>Venturia inaequalis</i>) Moniliose (<i>Monilia laxa e Monilia fructigena</i>)	400-600	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, caso existam. Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário em macieiras quando se pretende combater unicamente o pedrado. Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas usando a concentração mais fraca. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período vegetativo.	
Pereira	Pedrado (<i>Venturia pirina</i>) Moniliose (<i>Monilia laxa e Monilia fructigena</i>) Septoriose (<i>Septoria pyricola</i>)			

Nespereira	Pedrado (<i>Spilocaea eriobotryae</i>)	400-600	Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2 a 3 semanas até ao início da mudança da cor dos frutos.	7 dias
Ameixeira Amendoeira Pessegueiro Cerejeira	Lepra (<i>Taphrina pruni</i> e <i>Taphrina deformans</i>) Crivado (<i>Wilsonomyces carpophylus</i>)	400-1000	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período vegetativo. Na aplicação feita ao entumescimento do gomo no pessegueiro usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.	
Damasqueiro	Crivado (<i>Wilsonomyces carpophylus</i>)			
Citrinos	Míldio (<i>Phytophthora citrophthora</i>) Alternariose (<i>Alternaria citri</i>) Queimado ou pinta negra ou mancha negra (<i>Pseudomonas syringae</i>)	300-600	Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a primeira em meados de Novembro, a segunda em fins de Dezembro e a terceira em princípios de Fevereiro. As aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas da árvore.	7 dias

Oliveira	Gafa <i>(Colletotrichum gloeosporioides)</i> Cercosporiose <i>(Cercospora cladosporioides)</i> Olho pavão <i>(Spilocaea oleaginea)</i>	400-500	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento passadas 3 semanas. No combate ao olho de pavão, em anos de Primavera chuvosa, realizar um tratamento com um fungicida não cúprico homologado para esta finalidade.	7 dias
----------	---	---------	--	--------

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Na vinha só deve ser aplicado nos dois últimos tratamentos.

Em macieiras nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas. Na cultivar “Goden Delicious” realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.

Em ameixeira, amendoeira, pessegueiro, cerejeira e damasqueiro, em virtude da sua possível toxicidade, não se deve aplicar este produto após a rebentação das árvores.

Este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar Corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal: ATENÇÃO

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido

H302 Nocivo por ingestão.

H332 Nocivo por inalação.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P261 Evitar respirar as poeiras e o aerossóis.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P314 Em caso de indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe2 Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,
Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

Armazenamento: Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.